

ENSAIO FOTOGRÁFICO
**O pequeno que se torna grande nas mãos
daquelas que o sabem cuidar**

*Alexia Jade Machado Sousa*¹
Universidade Federal do Delta do Parnaíba

Resumo: Este ensaio fotográfico revela uma vivência junto às marisqueiras do município de Ilha Grande, Piauí, Brasil. Ilha Grande faz parte dos quatro municípios litorâneos do Estado do Piauí e é a cidade portal para o Delta do Parnaíba. O Delta do Parnaíba é uma importante área da zona costeira brasileira, caracterizado por ser o único delta em mar aberto das Américas, composto por mais de 75 ilhas. O público, reconhecidas como as marisqueiras do Delta, compõe um grupo de mulheres, que fazem desta prática um dos meios de sustento de suas famílias. São mulheres de idades variadas, com crenças diferentes, mas que possuem em comum conhecimento sobre as marés, a diversidade da fauna e flora do rio, além do desejo de serem valorizadas e reconhecidas como trabalhadoras.

Palavras-chave: marisqueiras; rio; delta do Parnaíba.

SOUSA, Alexia Jade Machado. **O pequeno que se torna grande nas mãos daquelas que o sabem cuidar (Ensaio fotográfico)**. *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 8 (18): 275-286, setembro a dezembro de 2021. ISSN: 2358-5587

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Fotógrafa amadora.

The little one that becomes big in the hands of those who know how to take care

Abstract: This photo essay reveals an experience with shellfish gatherers in the municipality of Ilha Grande, Piauí, Brazil. Ilha Grande is part of the four coastal municipalities in the State of Piauí and is the gateway city for the Parnaíba Delta. The Parnaíba Delta is an important area of the Brazilian coastal zone, characterized by being the only open sea delta in the Americas, composed of more than 75 islands. The public, recognized as the shellfish gatherers of the Delta, make up a group of women, who make this practice one of the means of support for their families. They are women of varying ages, with different beliefs, but who have in common knowledge about the tides, the diversity of the fauna and flora of the river, in addition to the desire to be valued and recognized as workers.

Keywords: shellfish gatherers; river; Parnaíba Delta.

El pequeño que se hace grande en manos de los que saben cuidar

Resumen: Este ensayo fotográfico revela una experiencia con recolectores de mariscos en el municipio de Ilha Grande, Piauí, Brasil. Ilha Grande es parte de los cuatro municipios costeros del estado de Piauí y es la ciudad de entrada al delta del Parnaíba. El Delta del Parnaíba es un área importante de la zona costera brasileña, caracterizada por ser el único delta de mar abierto de las Américas, compuesto por más de 75 islas. El público, reconocido como mariscador del Delta, conforma un grupo de mujeres, que hacen de esta práctica uno de los medios de sustento para sus familias. Son mujeres de distintas edades, con distintas creencias, pero que tienen en común el conocimiento sobre las mareas, la diversidad de la fauna y flora del río, además del deseo de ser valoradas y reconocidas como trabajadoras.

Palabras clave: mariscadores; río; delta del Parnaíba.

A mariscagem é uma modalidade específica de pesca artesanal realizada em sua maioria por mulheres. A participação delas nesse setor funciona cotidianamente como uma luta pelo reconhecimento do que fazem e dos seus esforços pela conquista de espaço nesse ambiente. Assim como garantir uma fonte de sustento das suas famílias, já que além de ser utilizado para consumo próprio, também comercializam, ou seja, movimentam a economia do local. As marisqueiras lidam com uma carga dupla de trabalho: o doméstico com a responsabilidade das tarefas e fomento da casa e a pesca (PEREIRA, 2014).

A cata do marisco é um tipo de produção marcado pelo trabalho familiar repassado pela experiência empírica do trabalho. As mães marisqueiras ensinam suas filhas seu ofício no contato direto com a atividade, fazendo com que a atividade se mantenha ao longo das gerações. Segundo Maneschy, Siqueira e Álvares (2012) essas mulheres desta forma atuam na manutenção do sustento cultural da pescaria, além de funcionarem como sujeitos políticos, quando vão à busca dos seus direitos e impõe resistência aos processos especulativos na sua terra.

Esse trabalho caracteriza-se por ser realizado em um ambiente natural, fazendo com que haja nelas uma maneira singular de perceber esses recursos. Assim pelo contato direto que mantêm, aprendem por experiência os ciclos naturais de vida dos mariscos, as áreas que podem ser encontrados, a forma de melhor pescá-los e em que época, enfim constroem conhecimentos sobre a dinâmica do ecossistema. Esses saberes garantem a preservação dos recursos naturais, conservando a continuidade da atividade e tornando essas mulheres agentes participativas e importantes para o desenvolvimento sustentável (SCHAEFFER-NOVELLI e CINTRON-MOLERO, 1999). Então, para a garantia da continuidade do trabalho elas utilizam-se sabiamente dos seus conhecimentos empíricos sobre a natureza, se valendo de práticas sustentáveis e conscientes de uso desses recursos naturais (PEREIRA, 2014).

Todas as fotos foram feitas na Ilha Grande, Piauí, no dia 30 de maio de 2018.

Recebido em 12 de novembro de 2020.

Aceito em 19 de setembro de 2021.



Foto 1 – O caminho ao encontro do pequeno.

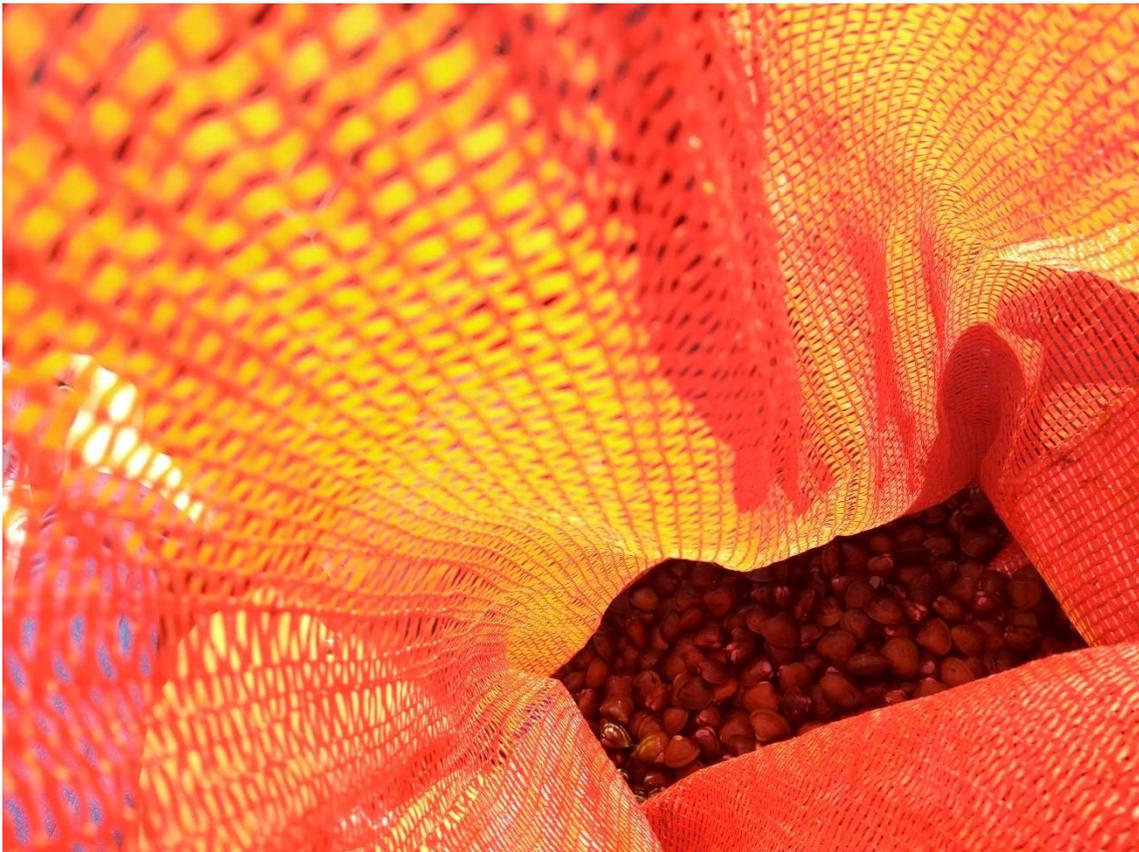


Foto 2 – Os pequenos retirados do rio.

SOUZA, Alexia Jade Machado.
O pequeno que se torna grande nas mãos daquelas que o sabem cuidar



Foto 3 – Marisqueira posiciona o seu barco para iniciar a pesca do pequeno no rio.



Foto 4 – Marisqueira, mão na massa.

SOSA, Alexia Jade Machado.
O pequeno que se torna grande nas mãos daquelas que o sabem cuidar



Foto 5 – A luz quando toca no pequeno o faz brilhar.



Foto 6 – Segunda parada... *Tem que ter muito cuidado.*

SOSA, Alexia Jade Machado.
O pequeno que se torna grande nas mãos daquelas que o sabem cuidar



Foto 7 – Levanta a rede, tiramos a lama do pequeno.



Foto 8 – Volta para casa, vamos tratar o pequeno.

SOUSA, Alexia Jade Machado.
O pequeno que se torna grande nas mãos daquelas que o sabem cuidar



Foto 9 – As cores da casa do pequeno.

Referências

- MANESCHY, M. C.; SIQUEIRA, D.; ÁLVARES, M. L. M. Pescadoras: subordinação de gênero e empoderamento. *Estudos Feministas*, 20 (3): 713-737, 2012.
- PEREIRA, P. S. *A contribuição das marisqueiras para o desenvolvimento sustentável no município de Luís Correia/PI*. Dissertação (Programa Regional de Pós- Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente PRODEMA/UFPI/TROPEN): Teresina. 2014.
- SCHAEFFER-NOVELLI, Y. A. R. A.; CINTRON-MOLERO, G. Brazilian mangroves: a historical ecology. *Ciência e Cultura*, 51 (3): 274-286, 1999.